

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Oferta de remédios para asma cresce 54% em um mês

05/07/2012

Desde que o programa Saúde Não tem Preço passou a entregar medicamentos para asma de forma totalmente gratuita à população, o número de beneficiados já aumentou 54% em todo o País. De 4 de junho a 3 de julho, 71.607 mil pessoas retiraram os antiasmáticos das farmácias populares. Minas Gerais foi o estado com maior número de pacientes atendidos, chegando a 19,3 mil atendimentos.

Até 4 de junho, o governo federal arcava com 90% do custo dos remédios e os consumidores com 10%. Agora, o governo assume a contrapartida que era paga pelo cidadão e oferece de graça três medicamentos para a doença. Os antiasmáticos brometo de ipratrópio, dirpoprionato de beclometasona e sulfato de salbutamol foram incluídos na ação Saúde Não Tem Preço, ao lado dos 11 medicamentos para hipertensão e diabetes, ofertados gratuitamente desde fevereiro de 2011. A incorporação desses medicamentos ampliará o orçamento atual do Saúde Não Tem Preço em R\$ 30 milhões por ano. O orçamento de 2012 do programa, sem contar os valores previstos para cobrir os custos com a inclusão dos medicamentos para asma, é de R\$ R\$ 836 milhões.

A ação integra o programa Brasil Carinhoso, lançado em maio deste ano, cujo objetivo é tirar da miséria crianças de até seis anos. A asma está entre as principais causas de internação entre crianças nesta faixa etária.

Mais informações: www.saude.gov.br

Disque Saúde 136

Com informações da Secom